

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 07 - THE GOVERNANCE OF LOCAL PRODUCTIVE
SYSTEMS AND TERRITORIAL DEVELOPMENT: ANALYSIS AND CASE
STUDIES

**PESCA ARTESANAL COMO PRÁTICA DE COMMONING: GOVERNANÇA,
PERCEPÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NA BACIA TOCANTINS–
ARAGUAIA, BRASIL**

Thaiana Brunes Feitosa (thaiana_brunes@mail.uff.edu.br)

Ana Lucia De Medeiros (analucia@mail.uff.edu.br)

A pesca artesanal nos rios Tocantins e Araguaia constitui uma atividade socioeconômica e cultural fundamental que deve ser estruturada por arranjos de governança de recursos de uso comum e dinâmicas socioinstitucionais locais. À luz da abordagem das capacidades (Sen, 2000) e da teoria da governança dos bens comuns (Ostrom, 1990), este estudo analisa os determinantes da capacidade adaptativa, do engajamento em processos de capacitação e das percepções ambientais de pescadores artesanais, elementos centrais para a sustentabilidade dos territórios hidrossociais da Bacia Tocantins–Araguaia. A pesquisa baseia-se em dados primários de 494 pescadores e pescadoras artesanais, coletados pela Secretaria Estadual da Pesca e Aquicultura do Tocantins, em colônias localizadas nos municípios de Porto Nacional, Miracema

do Tocantins, Palmeirante e Carrasco Bonito, no rio Tocantins, e Pau D'Arco e Xambioá, no rio Araguaia. Adotou-se uma abordagem metodológica mista. Foram feitos testes de associação (qui-quadrado), regressão logística binária e regressão logística ordinal, com o objetivo de identificar padrões e determinantes socioinstitucionais associados à pesca artesanal. A regressão logística binária mostrou que assistência técnica e escolaridade aumentam a probabilidade de interesse em capacitação entre pescadores. A regressão ordinal indicou que maior valorização da conservação e maior escolaridade associam-se à percepção mais intensa da redução dos estoques, corroborada por testes qui-quadrado que evidenciaram associação estatisticamente significativa entre essas variáveis. Os dados qualitativos mostraram convergências nas percepções sobre a redução da disponibilidade de pescado, associada ao aumento da pressão sobre os recursos, às mudanças ambientais e às limitações no acesso a políticas públicas. A assistência técnica, o conhecimento empírico, as regras informais e a ação coletiva foram elementos centrais para o manejo. Os resultados convergem ao caracterizar a pesca artesanal como um sistema de commoning, reforçando a necessidade de políticas públicas territorializadas que integrem educação, assistência técnica e gestão coletiva para a sustentabilidade dos bens comuns.

Palavras-chave: governança dos recursos comuns; percepção ambiental; capacidades socioinstitucionais; políticas públicas; gestão coletiva.